



Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 22/2017

Data da Sessão : 22 de Novembro de 2017

Início da sessão: 14:00 horas

Términus da Sessão: 17:00 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal de Mação presentes na sessão:

Presidente: Vasco António Mendonça Sequeira Estrela

Vereadores:

Nuno Manuel Pedro Barreta

Vasco Rodrigo da Silva Marques

Margarida Isabel de Matos Lopes

Faltas Justificadas: António José Martins Louro

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Manuela Martins Filipe

Cargo: Assistente Técnico

Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 22 / 2017
22 de Novembro de 2017

-----LOCAL-----

Sala de reuniões da Câmara Municipal, no Edifício dos Paços do Concelho.

-----INICIO-----

14:00 horas. Verificada a existência de quórum, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

-----JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS-----

O Sr. Presidente informou que o Sr. Vereador António Louro não pode estar presente na reunião pois encontra-se em Lisboa, numa reunião com o Sr. Ministro da Agricultura relativa à problemática dos incêndios e algum tipo de medidas que possam vir a ser tomadas, pelo que se considerou justificada a sua falta nesta reunião.

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

- 1) Audição e esclarecimento do Revisor Oficial de Contas relativamente ao Relatório de Auditoria – 1º semestre de 2017
- 2) Aprovação da acta da reunião anterior
- 3) Apreciação de correspondência recebida e respetivas deliberações, quando necessárias.
- 4) Ratificação da decisão relativa ao apoio concedido ao projeto “Go Europe”
- 5) Ratificação da decisão relativa ao apoio concedido ao Grupo Cultural Os Maçaenses.
- 6) Ratificação da decisão relativa ao apoio concedido à Sociedade Filarmónica União Maçaense.
- 7) Análise e eventual deliberação sobre autorização de pagamento à Associação Desportiva de Mação (aulas de natação de competição).
- 8) Análise e eventual deliberação sobre solicitação do concessionário do Bar do Cine Teatro de Mação.
- 9) Análise e eventual deliberação sobre solicitação do concessionário do Bar da Praia Fluvial de Carvoeiro.
- 10) Análise e eventual deliberação sobre pedido de apoio da Fábrica da Igreja Paroquial de Aboboreira.

- 11) Discussão e votação de nomeação de representante do Município de Mação na A.Logos.
- 12) Análise e eventual deliberação sobre Carta de Intensão de Investimento.
- 13) Análise e eventual deliberação sobre homologação do Auto de Vistoria para Receção Provisória da Obra “Requalificação do Acesso Sul de Mação”.
- 14) Discussão e votação de proposta de atividades para as Férias de Natal, promovidas pela Câmara Municipal de Mação.
- 15) Discussão e votação de proposta de atualização das tarifas abastecimento público de água e saneamento de águas residuais no município de Mação.
- 16) Análise e eventual deliberação sobre pedido de devolução de valores pagos em excesso na fatura de água.
- 17) Discussão e votação da subdelegação de competências no Presidente da Câmara.
- 18) Alteração de deliberação referente a aquisição de livros “Mação, Retrato Falado” – aprovação do valor do IVA.
- 19) Análise e eventual deliberação sobre pedido de apoio para transporte escolar.
- 20) Análise e eventual deliberação sobre procedimento de Hasta Pública de Tratores.
- 21) Avaliação das análises à água de consumo humano em todo o concelho de Mação.
- 22) Análise e discussão das condições de segurança do recreio da EB1JI Carvoeiro.
- 23) Análise e discussão da situação da doença do legionário, riscos que temos no concelho.
- 24) Apreciação de requerimentos e pedidos de licenciamento de obras particulares.
 - a) Associação Recreativa, Desportiva e Cultural de Santo António de Mação – Construção de Pavilhão e Palco.
 - b) Miguel Alves de Matos – Viabilidade de Construção de Moradia Unifamiliar
 - c) Margarida Isabel Marques Fernandes – Reconstrução e Alteração de Edificação
 - d) Santa Casa da Misericórdia de Cardigos – Abertura de Arruamento
 - e) Maria da Luz da Silva Barbosa Marques – Ampliação de Edifício
 - f) Watchgrow, Consultoria e Invest. Unip. Lda. – Construção de Moradia
 - g) Paulo Jorge Gueifão Coluna – Renovação de Processo de Obras
 - h) Cláudio Alexandre Alves Ramos – Legalização de anexos e piscina.
- 25) Outros assuntos.

-----ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

Aprovada por unanimidade a acta da reunião anterior, tendo sido dispensada a leitura da mesma em virtude de terem sido enviadas fotocópias a todos os membros com a devida antecedência.

-----DISPONIBILIDADES-----

A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria nº 212, respeitante ao dia 21 de Novembro de 2017, cujos resultados demonstram: Operações Orçamentais: 222.730,37 € duzentos e vinte e dois mil, setecentos e trinta euros e trinta e sete cêntimos), Operações de Tesouraria: 75.261,04 € (setenta e cinco mil, duzentos e sessenta e um euros e quatro cêntimos).

-----AUDIÇÃO E ESCLARECIMENTO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS RELATIVAMENTE AO RELATÓRIO DE AUDITORIA DO 1º SEMESTRE DE 2017-----

O Sr. Presidente inicia a intervenção deste ponto referindo que a presença do Dr. Sérgio Gomes, Revisor Oficial de Contas, nesta reunião, se deve ao facto do Sr. Vereador Nuno Barreta, com toda a legitimidade, ter colocado algumas questões relativamente ao Relatório de Auditoria do 1º semestre de 2017, nomeadamente no que diz respeito ao imobilizado e obras em curso.

O Sr. Vereador Nuno Barreta iniciou a sua intervenção referindo que gostou de ler o referido relatório e o mesmo deixou-lhe algumas dúvidas que passou a expor.

- Relativamente à gestão de stocks do estaleiro municipal, que não temos, questiona de que forma se repercute este facto na contabilidade e contas do município.
- No que diz respeito aos montantes de obras em curso, mas já terminadas, que se reflete no balanço com resultados negativos, questiona porque não foi possível identificar uma série de obras em curso.
- Em relação às viaturas existentes, questiona sobre o que se passa com o parque de viaturas da Câmara, bem como com o património imóvel.

O Dr. Sérgio Gomes iniciou a sua intervenção referindo que, relativamente à gestão de stocks do armazém, o que vem mencionado no seu relatório nem é relacionado com o que se passa no armazém nem pela falta de recursos informáticos pois os mesmos existem, com duas aplicações da AIRC, e dentro do que se passa dentro do armazém relativamente às existências à compra e saídas as coisas estão a funcionar mas o que se passa é a articulação dos movimentos do armazém e o reflexo na contabilidade. Mais refere que o POCAL impõe e obriga ao sistema de inventário permanente e, neste momento a Câmara está a usar o sistema de inventário intermitente, que é fazer a

contagem das existências no final do ano e refletir nesse momento, na contabilidade os inventários em armazém, o custo das matérias consumidas, quando o sistema de inventário permanente obriga a fazê-lo mensalmente. Informa que, neste momento, o que falta é, do ponto de vista técnico, a articulação entre a contabilidade e aquilo que se passa no armazém, que tem vindo a melhorar e já está muito bom, só falta realmente o tratamento dos dados contabilísticos para que, a todo o momento, a informação existente na contabilidade coincida com a informação existente no armazém. Para efeitos de controlo interno da Câmara, se estivesse a funcionar o sistema de inventário permanente dava mais fiabilidade no confronto da informação da contabilidade com o que se passa no armazém, o que ainda não acontece mas que está muito melhor e agora é só um procedimento meramente administrativo a implementar na contabilidade. Refere ainda que os procedimentos a nível do armazém têm vindo a melhorar significativamente de ano para ano e neste momento o problema é somente contabilístico e de tratamento da informação de forma a que, no final de cada mês, ficasse refletido na contabilidade o valor que existe no armazém, em stock e todos os meses se deveria saber qual o consumo das mercadorias e matérias consumidas.

Informa que fez menção a este facto no seu relatório pois é uma coisa que ainda não está bem e por isso teve de mencionar, como tudo o resto que escreveu no seu relatório, não tendo nunca sido impedido de mencionar o que quer que fosse pelo executivo camarário, nem nunca se sentiu constrangido no seu trabalho, tendo sempre apontado aquilo que, do ponto de vista técnico, considera que deve ser mencionado.

Relativamente ao imobilizado, refere que não tem dúvidas nenhuma que em 90% das Câmaras do país, o problema dos seus balanços é a valorização da parte do imobilizado. Refere que do ponto de vista patrimonial, com certeza haverá imóveis que serão da Câmara e possivelmente não estarão refletidos no património, bem como outros que já não serão propriedade da Câmara mas ainda assim estão considerados e a questão é que, quando foi a implementação do POCAL em 2002, as pessoas não estavam preparadas para a mudança, que foi significativa e o balanço inicial dos imóveis nunca foi devidamente tratado e posteriormente a isso, não houve a noção de que as obras em curso, enquanto estão a ser realizadas são registadas no imobilizado em curso mas depois de concluídas terão de ser transferidas para o imobilizado firme e, a partir daí essas obras vão ser amortizadas todos os anos. A Câmara vai refletir uma quantidade de custos por via da amortização, vai refletir uma quantidade de proveitos das obras que são comparticipadas e neste momento também não faz. Refere que 72%

do passivo da Câmara são proveitos diferidos que é um passivo que não é um passivo exigível e a Câmara não tem de despende qualquer quantia para fazer face a este passivo, ou seja, parte dos 7 milhões de euros do passivo já deviam estar registados em proveitos ao longo dos anos e, tal como o ativo está sobreavaliado, também o passivo está sobreavaliado com uma coisa que, em grande parte, já não devia estar lá. Este passivo não é dívida da Câmara pois não vai ter de despende de um cêntimo da sua tesouraria para fazer face ao mesmo e, com a implementação do novo sistema de contabilidade, no próximo ano, vai ser incorporado nos fundos próprios do município para não estar a afetar o passivo pois esta rubrica não é passivo exigível. Refere ainda que, desde 2014 tem sido feito um trabalho pelos serviços nesta área e foram identificadas muitas obras e o valor das obras em curso, que era de 20 milhões de euros, é, neste momento de cerca de 7 milhões de euros, o que significa que foi retirado para imobilizado firme, nestes 3 anos, cerca de 13 milhões de euros e o que ficou são obras muito antigas que é praticamente impossível identificar. Considera que tem havido uma preocupação significativa da parte dos serviços em tentar regularizar a situação mas da forma como as coisas foram feitas em 2002, é muito difícil chegar-se em pormenor aos valores que ainda estão no imobilizado em curso. Atendendo a que estamos numa fase de transição contabilística, considera que o trabalho a fazer será identificar ao máximo o que se conseguir e o resto deve ser eliminado de uma vez por todas do balanço por contrapartida dos fundos próprios da Câmara e a partir daí tentar que tudo corra bem.

Em relação ao parque de viaturas e aos imóveis da Câmara refere que o que aconselha no seu relatório, e que já se começou a fazer, é que seja feito um levantamento, no caso das viaturas, confrontação das viaturas registadas na Conservatória do Registo Automóvel e no portal das Finanças com as viaturas registadas no património do município pois haverá viaturas que nunca foram abatidas no portal das Finanças e que deve ser regularizado. A mesma coisa, que é um trabalho mais difícil, deve ser feita com os imóveis que estão registados na Conservatória do Registo Predial, confrontando com as fichas do imobilizado do município e com as cadernetas prediais que estão no portal das Finanças. É um trabalho de levantamento e confrontação que é necessário fazer, que é trabalhoso mas que não tem dificuldade em ser feito.

Termina referindo que ainda há trabalho a fazer mas muito já foi feito e há a preocupação das pessoas em fazer sempre melhor e em conformidade com aquilo que é exigido legalmente e acredita que, com o tempo, as coisas vão melhorar ainda mais.

O Sr. Presidente intervém para referir que o facto desta Câmara ter uma estrutura, em termos de obras, muito grande e que já foi maior mas que ainda é grande, muitos equipamentos, muitos funcionários e que realiza muita obra por administração direta, obriga a que tenhamos um serviço de estaleiro que exige um grande esforço e que exigirá um esforço cada vez maior, de articulação entre os serviços de armazém e da contabilidade. O montante referido de stock em armazém, de cerca de 200.000,00€ é um valor muito superior ao desejado pois ter muita coisa em inventário não é bom e tem sido feito um esforço para se diminuir, o que não tem sido fácil e justifica uma parte destes problemas pois se a Câmara recorresse mais aos serviços externos e menos aos serviços do estaleiro, a desarticulação referida entre o armazém e a contabilidade não existiria desta forma.

Termina referindo que se continua a tentar inverter estas situações e que se continuará a trabalhar para melhorar sempre os procedimentos.

-----**MINISTÉRIO DO AMBIENTE**-----

SITUAÇÃO DE SECA E SERVIÇO PÚBLICO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A Câmara tomou conhecimento de ofício do Ministério do Ambiente, datado de 3 de Novembro de 2017 no qual informa que as condições climatéricas ocorridas no ano hidrológico 2016/2017 tiveram como consequência uma redução muito significativa das reservas hídricas superficiais e uma redução da produtividade de recursos hídricos subterrâneos, que estão na origem dos sistemas de abastecimento de água às populações e atividades urbanas e apela igualmente à redução de consumos públicos de água, bem como à promoção de medidas operacionais e campanhas de informação que permitam reduções de consumos e controlo de perdas nas entidades gestoras que asseguram os serviços públicos de abastecimento de água no município.

-----**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE 2CV CROSS**-----

AGRADECIMENTO - DEMONSTRAÇÃO DE POP CROSS

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Associação Nacional de 2cv Cross, datado de 13 de Novembro de 2017 no qual agradece todo o apoio prestado pela Câmara Municipal de Mação na realização da III Demonstração de POP CROSS em Mação, nos dias 11 e 12 de Novembro de 2017.

-----**PROJETO GO EUROPE**-----

PEDIDO DE APOIO – RATIFICAÇÃO DE DECISÃO

A Câmara tomou conhecimento de ofício da embaixadora de Portugal no Projeto Go Europe, datado de 10 de Novembro de 2017 no qual solicita apoio na receção do grupo de pessoas deste projeto que pernitoiu em Mação no dia 12 de Novembro de 2017.

A Sr.^a Vereadora Margarida Lopes apresentou a seguinte proposta: (1721/VML2/2017)

“A Câmara Municipal de Mação foi contactada no dia 10 de novembro pela embaixadora portuguesa do projeto *Go Europe*, para que pudéssemos receber um grupo, composto por três pessoas, entre eles o seu mentor, Dr. Carsten Witt, no dia 12 de Novembro, em Mação. Foi ainda solicitado apoio, uma vez que o grupo iria pernitoiar em Mação de 12 para 13 de Novembro.

A Câmara Municipal de Mação colaborou com este projeto, oferecendo a estadia para as três pessoas nos Apartamentos Rurais Casas do Lagar, em Rosmaninhal, de dia 12 para 13 de Novembro. Ofereceu também o jantar aos três elementos no dia 12 de novembro, no Restaurante Avenida, em Mação.

O grupo, que ia no 12.º dia de viagem, foi recebido pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal e pela Vereadora Margarida Lopes no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho, no final da tarde do dia 12 de Novembro.

Por não ter havido Reunião de Câmara antes da data mencionada propõe-se a ratificação da decisão do apoio concedido a este projeto, cujo montante foi de 110€.”

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

-----**GRUPO CULTURAL OS MAÇAENSES**-----

PEDIDO DE APOIO – 15º ENCONTRO DE GRUPOS – RATIFICAÇÃO

A Câmara tomou conhecimento de ofício do Grupo Cultural Os Maçaenses, datado de 12 de Novembro de 2017 no qual informa sobre realização do 15º Encontro de Grupos, no dia 18 de Novembro e solicita apoio a esta atividade com a oferta de um presunto para degustação dos participantes durante o jantar na Escola Sede do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte.

O Sr. Presidente informou que, como não houve reunião de Câmara antes da data mencionada, decidiu oferecer o presunto ao Grupo Cultural Os Maçaenses e propõe ratificação da decisão do apoio concedido.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade com a seguinte declaração de voto do Sr. Vereador Nuno Barreta, Vereador do Partido Socialista:

“ Nuno Manuel Pedro Barreta, vereador do Partido Socialista na Câmara Municipal de Mação, voto a favor, com a seguinte recomendação:

Entendo que as associações devem ser apoiadas, sendo elas responsáveis pelo perpetuar da nossa cultura, mas devemos ter em conta:

- Respeitar as recomendações do ROC, Dr. Sérgio Manuel Silva Gomes, transcritas no relatório de setembro de 2017, página 23, "...o processo seja efetuado tendo por base as regras definidas no Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios e Subsídios e fundamentalmente que sejam por parte dos beneficiários prestadas contas relativamente às atividades desenvolvidas que foram objeto de apoio."

-----**SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO MAÇAENSE**-----

PEDIDO DE CEDENCIA DE TRANSPORTE – RATIFICAÇÃO

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Sociedade Filarmónica União Maçaense, datado de 13 de Novembro de 2017 no qual informa que a banda filarmónica foi convidada a participar no programa Preço Certo, no dia 15 de Novembro de 2017 e solicita transporte para a deslocação dos músicos ao referido programa.

O Sr. Presidente informou que, como não houve reunião de Câmara antes da data mencionada, decidiu autorizar o transporte solicitado pois é mais uma divulgação do concelho de Mação e da Filarmónica e propõe que esta sua decisão seja ratificada.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade com a seguinte declaração de voto do Sr. Vereador Nuno Barreta, Vereador do Partido Socialista:

" Nuno Manuel Pedro Barreta, vereador do Partido Socialista na Câmara Municipal de Mação, voto a favor, com a seguinte recomendação:

Entendo que as associações devem ser apoiadas, sendo elas responsáveis pelo perpetuar da nossa cultura, mas devemos ter em conta:

- Respeitar as recomendações do ROC, Dr. Sérgio Manuel Silva Gomes, transcritas no relatório de setembro de 2017, página 23, "...o processo seja efetuado tendo por base as regras definidas no Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios e Subsídios e fundamentalmente que sejam por parte dos beneficiários prestadas contas relativamente às atividades desenvolvidas que foram objeto de apoio."

-----**ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE MAÇÃO**-----

AULAS DE NATAÇÃO DE COMPETIÇÃO – PROPOSTA

O Sr. Vereador Vasco Marques apresentou a seguinte proposta: (1721/VVM4/2017)

"Na sequência do apoio que o Município de Mação, têm vindo a prestar á ADM, relativo à disponibilização de aulas de Natação de Competição. Proponho que ao abrigo alínea o) n.º 1 artigo 33º anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o pagamento de

564,00€ (quinhentos e sessenta e quatro euros), referentes às aulas ministradas nos meses de Abril, Maio e Junho de 2017, num total de 47h a 12€/h.”

Esta proposta foi aprovada por unanimidade com a seguinte declaração de voto do Sr. Vereador Nuno Barreta, Vereador do Partido Socialista:

“ Nuno Manuel Pedro Barreta, vereador do Partido Socialista na Câmara Municipal de Mação, voto a favor, com a seguinte recomendação:

Entendo que as associações devem ser apoiadas, sendo elas responsáveis pelo perpetuar da nossa cultura, mas devemos ter em conta:

- Respeitar as recomendações do ROC, Dr. Sérgio Manuel Silva Gomes, transcritas no relatório de setembro de 2017, página 23, “...o processo seja efetuado tendo por base as regras definidas no Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios e Subsídios e fundamentalmente que sejam por parte dos beneficiários prestadas contas relativamente às atividades desenvolvidas que foram objeto de apoio.”

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

-----**CONCESSIONÁRIO DO BAR DO CINE TEATRO**-----

RENDA MENSAL DO CINE BAR

A Câmara tomou conhecimento de ofício do concessionário do Cine Bar, datado de 7 de Novembro de 2017 no qual solicita a possibilidade de efetuar o pagamento da renda do referido Bar relativa ao mês de Novembro de 2017, de forma faseada, ao longo do mês.

O Sr. Vereador Vasco Marques apresentou a seguinte proposta: (1721/VVM6/2017)

“Na sequência do pedido efectuado pelo concessionário do Cine Bar e que se resume no pedido de pagamento em três prestações, semanais e sucessivas, da renda correspondente ao mês de novembro, no valor total de 1.087€+ IVA, ao qual acresce o valor fixo de 100€, correspondente ao consumo de água e electricidade.

Verifica-se que o contrato em vigor, é omissivo na matéria em apresso.

Assim, e considerando que o caderno de encargos, do procedimento da concessão, bem como dos termos do contrato em si, foi aprovado pela câmara, sugere-se que seja este mesmo órgão a deliberar, sobre o pedido em causa.

Propõe-se que a Câmara Municipal delibere no sentido do deferimento do pedido do concessionário.”

A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade.

-----**CONCESSIONÁRIO DO BAR DA PRAIA FLUVIAL DE CARVOEIRO**-----

RENDA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO

A Câmara tomou conhecimento de ofício do concessionário do Bar da Praia Fluvial de Carvoeiro datado de 19 de Setembro de 2017 e no qual solicita isenção de pagamento da renda correspondente ao mês de Setembro pois na sequência dos incêndios a afluência de utentes daquela Praia Fluvial baixou cerca de 90%.

O Sr. Vereador Vasco Marques apresentou a seguinte proposta: (1721/VVM5/2017)

“A Praia Fluvial de Carvoeiro, foi atingida pelos chamas no final do mês de julho de 2017, situação que ocorreu na sequência do incêndio que atingiu o concelho de Mação, tendo queimado todo o norte do concelho, com especial incidência sobre as freguesias de Carvoeiro e Envendos, as quais viram a totalidade do seu território, ser percorrido pelo fogo.

As chamas causaram danos na parte florestal envolvente da praia, tendo ainda destruído algum equipamento de circulação de água, pertença do Município.

Na sequência dessa ocorrência, foi efectuada vistoria pelo SNS, á praia fluvial, tendo sido aconselhada a adopção de uma série de medidas, necessárias para a sua reabertura. A implementação dessas medidas, levou alguns dias, situação, que em conjunto com os problemas resultantes dos incêndios, que tinham e continuavam a assolar o conselho, causaram o impedimento do uso do espaço, durante várias semanas.

Informo que o valor da renda, relativa ao mês de Setembro é de 750,00€.

Propõe-se que a camara municipal delibere no sentido do deferimento do pedido do concessionário anexo.”

A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade.

-----FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE ABOBOREIRA-----

CAPELA DE CHÃO DE CODES – OBRA EM ESPAÇO PÚBLICO - PEDIDO DE APOIO

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Comissão de Administração da Capela de Chão de Codes, datado de 20 de Setembro de 2017 no qual informam sobre aquisição de prédio em ruínas e logradouro, junto à Estrada Nacional, onde fizeram obras de requalificação do espaço e instalaram um espaço público e solicitam um subsídio no valor de 8.000,00€ para apoio à referida obra.

O Sr. Presidente refere que a obra referida é uma obra com muito significado para a população de Chão de Codes, com a requalificação de um espaço que estava necessitado. Esta obra, levada a efeito pela Comissão de Administração da Capela de Chão de Codes contou com o apoio da União de Freguesias, da Associação de Chão de Codes, da Câmara de Mação e da população em geral.

Propõe que seja atribuído um subsídio de 8.000,00€ (oito mil euros) à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Aboboreira para apoio à requalificação identificada.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade com a seguinte declaração de voto do Sr. Vereador Nuno Barreta, Vereador do Partido Socialista:

“ Nuno Manuel Pedro Barreta, vereador do Partido Socialista na Câmara Municipal de Mação, voto a favor, com a seguinte recomendação:

Entendo que as associações devem ser apoiadas, sendo elas responsáveis pelo perpetuar da nossa cultura, mas devemos ter em conta:

- Respeitar as recomendações do ROC, Dr. Sérgio Manuel Silva Gomes, transcritas no relatório de setembro de 2017, página 23, “...o processo seja efetuado tendo por base as regras definidas no Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios e Subsídios e fundamentalmente que sejam por parte dos beneficiários prestadas contas relativamente às atividades desenvolvidas que foram objeto de apoio.”

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

-----A.LOGOS-----

NOMEAÇÃO DE ORGÃOS SOCIAIS

A Câmara tomou conhecimento de ofício da A. Logos, Associação para o Desenvolvimento, Assessoria e Ensaaios Técnicos, datado de 23 de Outubro no qual solicita nomeação do representante do município de Mação nos Órgãos Sociais da A.Logos.

O Sr. Presidente informou que a Câmara Municipal de Mação é uma das entidades que compõe a A.Logos e ao longo dos anos tem estado representada na sua direcção, sendo que, nos últimos quatro anos foi o Sr. Vereador Vasco Marques que esteve em representação do município na direcção da A.Logos. Continua agradecendo ao Sr. Vereador Vasco Marques o excelente trabalho que desenvolveu nesta Entidade, trabalho que é reconhecido por todos os membros da direcção da mesma. Assim, propõe que o Sr. Vereador Vasco Marques continue na direcção da A.Logos em representação do município de Mação.

O Sr. Vereador Vasco Marques agradece as palavras do Sr. Presidente, refere que foi com muito gosto que desenvolveu aquele trabalho e informa que os estatutos da A.Logos foram alterados no ano passado, pelo que esta nomeação será por quatro anos e informou igualmente da necessidade de nomear mais uma pessoa da Câmara de Mação para os órgãos sociais, nomeadamente para o Conselho Fiscal, sendo que, neste caso será o Sr. Presidente que já ocupava esse cargo anteriormente.

A Câmara deliberou por unanimidade nomear o Sr. Vereador Vasco Marques para representante do município de Mação na direcção da A.Logos e o Sr. Presidente para o Conselho Fiscal da mesma Entidade.

-----**A. MARQUES DA COSTA**-----

CARTA DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

A Câmara tomou conhecimento de ofício da empresa A. Marques da Costa, datado de 12 de Outubro de 2017 no qual informam sobre intenção de investimento no concelho de Mação, com a instalação de uma unidade de produção intensiva de frangos.

O Sr. Presidente informou que foi contactado pelo empresário referido e reuniu com o mesmo no dia 11 de Outubro, onde este lhe comunicou ter intenção de instalar uma unidade de produção intensiva de frangos no concelho de Mação. Mais informou que, considerando a área de construção necessária, o que foi sinalizado como local indicado a este investimento seria a zona industrial de Ortiga, e por este espaço pertencer à Junta de Freguesia de Ortiga, a mesma já foi informada sobre o assunto. Considera que é um projeto interessante que a Câmara deveria apoiar, depois do mesmo ter uma maior sustentabilidade, de se voltar a conversar com todas as partes envolvidas e ver se seria adequado a concretização deste projeto no local referido.

O Sr. Vereador Nuno Barreta refere que considera que todos os investimentos que venham para o concelho de Mação são bem vindos pois dinamizam a sua economia e será de ver se existem as condições para cativar estes investimentos que são importantes.

-----**AUTO DE VISTORIA**-----

RECEÇÃO PROVISÓRIA DA OBRA – REQUALIFICAÇÃO ACESSO SUL A MAÇÃO

A Câmara tomou conhecimento de informação dos Serviços Técnicos na qual comunica que a vistoria dos trabalhos relativos à empreitada “Requalificação do Acesso Sul a Mação” foi realizada em 31 de Outubro de 2016, tendo sido considerada como efetuada a receção provisória em toda a sua extensão e propõe homologação do Auto de Vistoria para Receção Provisória da Obra, que fica anexo aos documentos da presente reunião.

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.

-----**CAMPOS DE FÉRIAS – FÉRIAS ESCOLARES**-----

PROPOSTA

A Sr.^a Vereadora Margarida Lopes apresentou a seguinte proposta: (1721/VML3/2017)
“A Câmara Municipal de Mação promove todos os anos os Campos de Férias em três períodos distintos de férias escolares: Páscoa, Verão e Natal. O objetivo consiste em

desenvolver atividades de ocupação dos tempos livres das crianças e jovens do Concelho nessas alturas, proporcionando-lhes atividades estruturadas de natureza desportiva, recreativa e educativa.

Com a aproximação da interrupção letiva de Natal, propõe-se a realização do Campo de Férias de Natal de 18 a 22 de dezembro e de 27 a 29 de dezembro (programa em anexo), sendo que uma das atividades decorre fora do Concelho, com a necessidade de se efetuar despesa com ingressos de entrada em local a visitar e/ou espetáculo alusivo à época, assim como refeições nesse dia. Também para a realização de algumas atividades poderá também haver necessidade de adquirir algum material. Esta proposta envolve um montante máximo de 400€ (quatrocentos euros).”

Foi também presente o respetivo Regulamento Interno que fica anexo aos documentos da presente reunião.

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada de realização de Campos de Férias nos períodos de férias escolares: Páscoa, Verão e Natal, bem como o respetivo Regulamento Interno.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

-----**ATUALIZAÇÃO DAS TARIFAS DE ÁGUA**-----

PROPOSTA

O Sr. Presidente apresentou a seguinte proposta: (1721/P12/2017)

“Tendo em consideração a atualização das Tarifas a aplicar pela Águas do Tejo, S.A., no ano de 2018 ao serviço em alta, conforme comunicação Ref.^a DCM/CPS S-LVT/2017/2767, que se anexa, bem como as atualizações dos anos anteriores e tendo ainda em consideração que não tem sido refletido nos consumidores estas atualizações, propomos que a tarifa no Município de Mação, relativa ao Abastecimento público de água e ao Saneamento de águas residuais, tenha uma atualização de +1,2% em todos os escalões, conforme alínea e) n.º 1 artigo 33º anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada. Mais foi deliberado que a nova tarifa tenha início em janeiro de 2018.

-----**SR^a D. DANIELA CARVALHAL GARCIA**-----

DEVOLUÇÃO DE VALORES COBRADOS – FATURAS DE ÁGUA

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Sr.^a D. Daniela Carvalhal Garcia, datado de 17 de Novembro de 2017 na qual informa que, depois de 8 meses a pagar faturas de água manifestamente excessivas, solicitou a aferição do contador, que estava avariado

e foi substituído, tendo a faturação voltado aos valores habituais. Solicita ser reembolsada dos valores que pagou em excesso, no período de setembro de 2015 a abril de 2016.

Face à informação dos serviços, que fica anexa aos documentos desta reunião, a Câmara deliberou que seja devolvido o montante de 283,70€ à Sr.ª D. Daniela Carvalhal Garcia, cobrados indevidamente devido à avaria no seu contador de água.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

-----ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS-----

SUBDELEGAÇÃO NO PRESIDENTE DA CÂMARA

Foi presente a seguinte proposta: (1721/P13/2017)

Nos termos do artigo 12º do Decreto-Lei n.º 127/12, de 21 de junho, e na sequência da deliberação de Assembleia Municipal, datada de 15 de novembro de 2017, a Câmara Municipal propõe subdelegar no Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais, relativa a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no Orçamento, nos termos do n.º 1, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

-----ALTERAÇÃO DE DELIBERAÇÃO-----

AQUISIÇÃO DE LIVROS – “MAÇÃO RETRATO FALADO” – RECTIFICAÇÃO DE DELIBERAÇÃO

A deliberação constante da acta nº 18/2017 de 18 de Setembro de 2017 com o título: **EDIÇÕES MÉDIO TEJO - AQUISIÇÃO DE LIVROS – “MAÇÃO RETRATO FALADO”** passará a ter o seguinte teor:

A Câmara tomou conhecimento de ofício das Edições Médio Tejo, datado de 11 de Setembro de 2017 no qual informa sobre relançamento da obra “ Mação, retrato falado” e solicita informação sobre interesse da autarquia em adquirir alguns exemplares da referida obra pelo valor de 10,00€/unidade.

A Câmara deliberou por unanimidade adquirir 50 exemplares da referida obra, pelo preço unitário de 10,00€ (dez euros) mais IVA à taxa legal em vigor.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

-----TRANSPORTES ESCOLARES-----

APOIO PARA ALUNOS MATRICULADOS FORA DO CONCELHO

Pelo Sr. Vereador Vasco Marques foi presente a seguinte proposta: (1721/VVM7/2017)
Na sequência do apoio que o Município de Mação, têm vindo a prestar aos alunos do concelho de Mação, com vista a tentar proporcionar que estes tenham as mesmas oportunidades, que qualquer outro aluno, residente em qualquer outro local do país. Proponho que ao abrigo alínea hh) n.º 1 artigo 33º anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redacção, se delibere uma participação de 50%, nos passes dos alunos, cuja opção curricular em que se encontrem matriculados, não exista no agrupamento de escolas verde horizonte de Mação.

Proponho ainda, que a deliberação, possa produzir efeitos, desde o início do ano lectivo em curso.

Valor Previsional da Proposta, para o ano lectivo : (1.917,68€)

Repartidos da seguinte forma; 2017 - 619,85€ e 2018 - 1.297,82€

Alunos a apoiar;

PILAR COSTA----- Escola Solano de Abreu - 10º ANO - ARTES VISUAIS

ANAÍS ALBUQUERQUE--EPDRA-----9.º ANO-----NÍVEL II DE PADEIRO/PASTELEIRO

MARIANA MATOS-----EPDRA-----9.º ANO-----NÍVEL II DE PADEIRO/PASTELEIRO

SARA BRÁS-----EPDRA-----10.º ANO-----NÍVEL IV – GESTÃO EQUINA (EQUITAÇÃO).

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

-----**HASTA PÚBLICA**-----

TRATORES USADOS, VIATURAS USADAS EM ESTADO DE SUCATA E SUCATA

A Câmara deliberou por unanimidade o seguinte:

1. Autorização para iniciar o procedimento de Hasta Pública para venda de Tratores Usados, Viaturas Usadas em Estado de Sucata e Sucata.
2. Aprovar a minuta do Edital a publicar em pelo menos um jornal, nas Juntas de Freguesia do Concelho de Mação e no site da internet do Município de Mação.
3. A designação dos seguintes técnicos como membros da Comissão que procederá à abertura e análise das propostas:

Membros efetivos:

Presidente: António José Carvalho Ferreira

Vogal: Paula Maria de Oliveira Aparício Martins

Vogal: Paulo Miguel Morgado Mendes .

Membros Suplentes:

Vogal Suplente: Rui Manuel Falua da Silva

Vogal Suplente: José António Marques Lourenço Mendonça Garcia

O membro designado como Presidente, nas suas faltas e impedimentos, será substituído pelo Vogal efetivo, Paula Maria de Oliveira Aparício Martins

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata

-----**ZONA INDUSTRIAL DE CARDIGOS**-----

CEDÊNCIA DE LOTE

O Sr. Presidente informou que, na reunião de 24 de Fevereiro de 2016 foi deliberado vender a Francisco João Pombo Martins, ao preço de 0,01€/m², o lote nº 2 da Zona Industrial de Cardigos para instalação de oficina de reparações mecânicas e eléctricas automóvel, no âmbito do Regulamento de Cedência de Lotes de Terreno nas Zonas Industriais do Concelho de Mação. Mais informou que, entretanto, o Sr. Francisco João Pombo Martins constituiu empresa denominada Autocardi-oficina de automóveis, unipessoal, Lda. e solicitou que a escritura do referido lote nº 2 da Zona Industrial de Cardigos seja feita no nome da empresa.

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar o solicitado e vender, ao preço de 0,01€/m², o lote nº 2 da Zona Industrial de Cardigos à empresa Autocardi-oficina de automóveis, unipessoal, Lda.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

-----**ANÁLISES DE ÁGUA DE CONSUMO HUMANO NO CONCELHO DE MAÇÃO**-----

O Sr. Vereador Nuno Barreta refere que gostaria de ter acesso aos dados sobre análises de água de consumo humano pois como profissional de saúde, para além de vereador, está preocupado com a monitorização que fazemos e que não podemos descurar daqui para a frente pois, apesar da água que consumimos de ser da captação em lagoa, quando chegarem as chuvas vamos ter, por arrastamento, muitas partículas misturadas com a água e está preocupado com esse facto. Refere ainda que não põe em questão a competência do Gabinete do Ambiente da Câmara mas gostaria de ter acesso aos dados para ir acompanhando esta questão que o preocupa.

O Sr. Presidente entregou ao Sr. Vereador Nuno Barreta informação sobre análises de água, editais do ano de 2017 bem como a indicação oficial enviada pela ERSAR dos incumprimentos registados por esta entidade no concelho de Mação, durante o ano de 2017, maioritariamente em casas particulares e que têm a ver com o ferro, manganês e

ph. Mais referiu que, todas as informações que o Sr. Vereador Nuno Barreta considere necessárias, poderá solicitá-las à Eng.^a do Ambiente da Câmara.

-----**RECREIO DA EB1+JI DE CARVOEIRO**-----

CONDIÇÕES DE SEGURANÇA – REQUALIFICAÇÃO

O Sr. Vereador Nuno Barreta refere que recentemente passou pelo Carvoeiro e verificou que o recreio da EBJI, que já anteriormente não se encontrava em muito boas condições, agora, depois do incêndio deste verão ficou ainda mais degradado e existe o perigo de alguma criança poder ter ali algum acidente e depois vir pedir responsabilidades à Câmara. Considera que deveria ser ali feita alguma intervenção, dentro das possibilidades da Câmara.

O Sr. Presidente refere que, efetivamente houve uma parte que foi danificada pelo incêndio e foi registado e enviado à CCDR para sermos ressarcidos para reparação, não havendo ainda ordem para proceder a reparações.

O Sr. Vereador Vasco Marques refere que a EB1 de Carvoeiro foi atingida pelo fogo, nomeadamente nas paredes, uma porta e as sebes e, antes do início do ano letivo foram feitas algumas pequenas reparações pelos serviços da Câmara, de forma a poder-se iniciar o ano letivo. Em seguida foi feito um levantamento do equipamento que tinha sido danificado bem como alguns outros problemas que se verificavam e foi solicitado um orçamento desse levantamento. Mais informou que foi contactado um construtor civil para dar orçamento das intervenções necessárias e todos os elementos foram enviados para a CCDR e está tudo preparado com a esperança que se resolvem muito brevemente pois aquele espaço necessita ser intervencionado e é uma preocupação de todos nós.

-----**DOENÇA DO LEGIONÁRIO**-----

SITUAÇÃO E RISCOS NO CONCELHO DE MAÇÃO

O Sr. Vereador Nuno Barreta refere que, felizmente, neste momento, não existe nenhum caso de Doença do Legionário no concelho de Mação mas temos riscos e a Câmara como entidade vendedora de serviços, nomeadamente as piscinas que é um dos sítios onde há mais probabilidade da bactéria em causa se desenvolver e, por isso não podemos descurar a prevenção. Mais informa que existem recomendações da Direcção Geral de Saúde que devem ser disponibilizadas ao pessoal responsável da piscina para terem sempre muita atenção com os cuidados básicos de desinfeção dos materiais. Deixa um folheto da Direcção Geral de Saúde com indicações sobre procedimentos para

locais onde muitas pessoas tomem banho de chuveiro, de forma a prevenir a referida doença.

O Sr. Presidente agradece as recomendações do Sr. Vereador Nuno Barreta e informa que transmitirá a informação às piscinas e aos Bombeiros.

-----REQUERIMENTO-----

REQUERENTE : SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CARDIGOS

Depois de notificado o requerente Santa Casa da Misericórdia de Cardigos, nos termos do Código do Procedimento Administrativo, face à informação dos Serviços Técnicos em relação ao seu pedido de informação prévia da viabilidade de construção de piscina associada a edificação principal, a Câmara, de harmonia com a informação dos Serviços Técnicos, deliberou por unanimidade informar que não poderão ser iniciadas quaisquer obras ou trabalhos de construção de novo arruamento previsto entre a EN 244 e a Rua Ernesto Silva, em Cardigos, sem que previamente seja requerido o respetivo licenciamento, podendo a sua realização ser objeto de contrato de urbanização, caso se pretenda a colaboração do Município para a sua execução.

-----REQUERIMENTO-----

VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR

REQUERENTE: JORGE MANUEL DIAS DE MATOS

Presente requerimento de Jorge Manuel Dias de Matos, registado na secretaria sob o nº 14859, em 8 de Novembro de 2017, em que pretende informação prévia sobre a viabilidade de construção de uma edificação destinada a habitação unifamiliar em um piso, com as áreas de implantação de 227,58 m² e de construção de 169,53 m², e de um muro de vedação com a altura de 1,80 m e o comprimento de 37,00 m a confinar com a via pública, num terreno com a área de 5.625 m².

Face à informação dos Serviços Técnicos, a Câmara deliberou por unanimidade informar o requerente que é viável a construção de uma edificação destinada a habitação unifamiliar em um piso, com as áreas de implantação de 227,58 m² e de construção de 169,53 m², e de um muro de vedação com a altura de 1,80 m e o comprimento de 37,00 m a confinar com a via pública, no terreno com o artigo 159 da secção BG da freguesia de Envendos, com a área de 5.625 m².

-----REQUERIMENTO-----

RENOVAÇÃO DO PROCESSO DE OBRAS

REQUERENTE: PAULO JORGE GUEIFÃO COLUNA

Presente requerimento de Paulo Jorge Gueifão Coluna, registado na secretaria sob o nº 15221 em 17 de Novembro de 2017 em que requer emissão de licença especial para conclusão de obras inacabadas, relativa ao processo de obras 586/00, uma vez que a anterior caducou. Face à informação dos Serviços Técnicos, a Câmara deliberou por unanimidade conceder a licença especial para conclusão de obras inacabadas relativa ao processo de obras 586/00 de construção de uma edificação destinada a habitação unifamiliar.

----- **OBRAS PARTICULARES** -----

Tendo em conta os pareceres dos serviços técnicos e feita a apreciação dos projectos de arquitectura, a Câmara deliberou por unanimidade aprovar, devendo ser solicitados os projectos das especialidades nos termos do previsto no regime jurídico da urbanização e da edificação, os seguintes processos:

- Watchgrow, consultoria e Investimentos unipessoal, Lda. – Cardigos
- Cláudio Alexandre Alves Ramos – Carvoeiro
- Associação Recreativa, Desportiva e Cultural de Santo António – Mação
- Maria da Luz da Silva Barbosa Marques - Envendos

----- **OBRAS PARTICULARES** -----

Tendo em conta os pareceres dos Serviços Técnicos e das entidades intervenientes e encontrando-se os mesmos completos com projectos das especialidades, a Câmara deliberou por unanimidade, licenciar as seguintes obras:

- De Margarida Isabel Marques Fernandes para demolição parcial, reconstrução e alteração de uma edificação existente destinada a habitação em Envendos.

----- **SR PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

PROVA DE RESISTÊNCIA

O Sr. Presidente informou que se realizou no passado fim de semana a prova de Resistência, organizada pela Associação Mac TT, com o apoio da Câmara Municipal de Mação como tem sido habitual. Refere que, pelo que pode observar, foi um evento que correu bem, com bastante adesão de pilotos e boa organização. Deixa o seu agradecimento à Associação Mac TT por esta prova e outras organizações, bem como a todos que colaboraram com esta associação para que este evento fosse uma realidade.

DIA DO VOLUNTARIADO

O Sr. Presidente informou que, no próximo domingo, dia 26 de Novembro, se realizará uma sessão dedicada ao Voluntariado, na qual o Banco Local de Voluntariado de Mação, que comemora dez anos de existência, fará uma apresentação temática sobre

esta matéria e para a qual foram convidados todos os voluntários inscritos no Banco bem como uma palestrante, Dr.^a Elisa Borges que irá falar sobre este assunto e seguidamente haverá um almoço. Deixa o convite a todos os vereadores para estarem presentes nesta atividade.

JANTAR DE NATAL DA CÂMARA

O Sr. Presidente informou que o Jantar de Natal, para todos os funcionários e colaboradores da Câmara Municipal de Mação se vai realizar no próximo dia 22 de Dezembro, e deixa o convite a todos os membros da Câmara.

FORUM EMPREENDEDORISMO

O Sr. Presidente informou que a Câmara estará presente, nos próximos dias 29 e 30 de Novembro, em Santarém, no Fórum do Empreendedorismo que a Nersant vai levar a efeito, numa tentativa de divulgação do Centro de Negócios/Ninho de Empresas.

REABILITAÇÃO URBANA

O Sr. Presidente informou que, relativamente a proposta apresentada em reunião de Câmara pelo Sr. Vereador Nuno Barreta sobre Reabilitação Urbana, já solicitou ao Sr. arquiteto para preparar uma informação sobre o assunto e posteriormente ser trazida a reunião para ser votada conforme deliberação de reunião anterior.

Mais informou que, sobre esta matéria, desde 2015 que está publicada em Diário da República a Área de Reabilitação Urbana de Mação que, em bom rigor é mais abrangente que as questões mencionadas na proposta do Sr. Vereador Nuno Barreta, apesar de, como foi referido, a mesma ter valor, mas não é totalmente verdade que a Câmara tenha estado alheia a esta questão da reabilitação urbana. Acresce a isto que, durante anos, tivemos em vigor um programa de apoio à reabilitação que abrangia todo o concelho e que custou umas centenas de milhares de euros à autarquia e que passou muito pela reconstrução de telhados e fachadas e também demolição de casas em ruínas e foi, durante anos, um grande investimento que a Câmara fez nesta área, o que demonstra que há muito que “acordámos” para este problema. Mais refere que, quando foi lançado o referido programa para reabilitação foi também com o intuito de estimular o pequeno construtor, pois foi na altura da crise que se sentiu particularmente no nosso concelho na área da construção civil.

INCÊNDIOS 2017 – PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE MAÇÃO

O Sr. Presidente refere que não pode ficar agradado e considera que ninguém no concelho de Mação ficará agradado com a referência que é feita pelo Sr. Vereador Nuno

Barreta à questão dos incêndios que, com subtileza refere que não tínhamos o Plano Municipal de Emergência aprovado e, que se tivéssemos, quem sabe o que poderia ter acontecido, quase dando a entender que poderíamos ter evitado alguma coisa. Mais refere que não vai fazer considerações sobre o que aconteceu noutros concelhos onde houve tragédia de perda de vidas humanas e se os mesmos teriam ou não Planos de Emergência pois considera que o que é relevante é que durante o período dos incêndios, apesar de não termos oficializado o Plano de Emergência que temos e que lhe será entregue, foi possível, no concelho de Mação, com a colaboração de muitas entidades, evitar que houvesse tragédias como aquelas que aconteceram noutros locais com a perda de vidas humanas. Refere ainda que tem de, mais uma vez, deixar o agradecimento à GNR, ao Agrupamento dos Centros de Saúde, ao INEM, à Cruz Vermelha, que trabalharam em conjunto, conseguindo evitar que os danos fossem mais, sem esquecer as Ipss's do concelho que conosco colaboraram. Há nestas questões todas imponderáveis, e não há Plano de Emergência nenhum que resista à incompetência de outros como foi o caso da Proteção Civil Nacional, pois as pessoas que foram salvas da morte pelos Srs. Vereadores Vasco Marques e António Louro, foram porque, casualmente, eles estavam naquele local, porque a casa das pessoas estavam a arder e o concelho de Mação não tinha conhecimento, por parte da entidade responsável, que o incêndio estava no concelho. Refere que o que basicamente vem referido nos Planos de Emergência, e poderá verificar isso no nosso, é um conjunto de procedimentos e indicação de como se deve atuar e os mecanismos que se devem ter para se poder atuar em situações de emergência. Termina referindo que temos o Plano que não foi aprovado e, por isso oficialmente e formalmente não temos, é um facto, mas, seguramente, não foi por falta dele que alguém deixou de ser socorrido ou que alguém deixou de ser alimentado ou de ter todo o acompanhamento necessário. Teria sido melhor o Plano de Emergência estar oficializado, sim, mas os resultados práticos teriam sido nulos, a não ser podermos fazer formalmente o que fizemos informalmente.

PEDIDOS DE INFORMAÇÃO DO SR. VEREADOR NUNO BARRETA

O Sr. Presidente entregou ao Sr. Vereador Nuno Barreta as respostas a todos os pedidos de informação entregues pelo Sr. Vereador Nuno Barreta na reunião de Câmara de 26 de Outubro de 2017.

CONCERTO SOLIDÁRIO EM PENHASCOSO

O Sr. Presidente informou que, conforme consta da acta da reunião anterior, a Câmara irá colaborar com o Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural de Penhascoso, na

realização de um Concerto Solidário dos “Anjos” e dos “Ferro e Fogo”, em Penhascoso, no âmbito dos incêndios florestais, com a cedência da tenda para apoio ao referido evento.

-----**SR VEREADOR VASCO MARQUES**-----

INICIO DO ANO LETIVO 2017/2018

O Sr. Vereador Vasco Marques refere que, relativamente a proposta presente nesta reunião e na reunião anterior referentes à Educação, muito gostaria que fosse possível fazer um planeamento mais atempado e cuidadoso das situações que se prendem com o início do ano letivo, mas não é muito fácil por várias razões. Por um lado os pais nem sempre cumprem com as matriculas dentro dos prazos estipulados, muitas vezes também, durante as primeiras semanas de aulas existem alunos que se inscrevem, outros que desistem e esse facto, no que diz respeito a transportes escolares pode fazer com que seja necessário alterar viaturas, rotas e procedimentos e por isso é sempre complicado planear nesta matéria. Por outro lado, neste ano letivo ocorreram duas situações que complicaram muito mais a situação, nomeadamente os incêndios do verão que tornaram necessário direccionar todas as nossas energias e recursos para situações que resultaram dos mesmos e ainda o período de campanha eleitoral no qual não exerceu funções como vereador e que coincidiu com o início do ano letivo e consequentemente também prejudicou o acompanhamento do mesmo.

CONTABILIDADE DA AUTARQUIA

O Sr. Vereador Vasco Marques refere que, relativamente aos serviços de contabilidade, estamos num momento de transição, terminando um ciclo da história da contabilidade, no qual trabalhámos durante alguns anos, o POCAL. Surgindo em seu lugar o SNC, Sistema de Normalização Contabilística, sistema baseado em Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, que se pretende que venham a ser de adopção universal. Desta forma, pretende-se tornar possível, que as Demonstrações Financeiras, sejam interpretadas, por qualquer utilizador, em qualquer parte do globo.

Considera que o trabalho que está a ser desenvolvido pela contabilidade tem estado a ser bem feito, notando-se uma clara evolução, desde o ano de 2014, até á presente data.

Refere que nesta altura, algumas das medidas “necessárias”, deverão aguardar, pois os critérios de contabilização, irão sofrer alterações com o SNC. Situação que permitirá, a adopção de outros critérios de valorização dos bens da Câmara, facilitando desta forma o desenvolvimento e resolução de alguns dos assuntos, que têm vindo a ser colocados,

e que aguardam resolução, nomeadamente a questão do registo e valorização, do património.

Relativamente à gestão dos stocks, refere que o actual software de gestão do Município, fornecido pela AIRC, se subdivide em vários módulos, sendo que a sua plena interligação, numa base de dados única, ainda não se encontra devidamente concluída. Dessa limitação resulta que a informação, gerada no módulo de stocks, tenha de ser replicada, de forma não automática, na contabilidade. Futuramente com este ERP a funcionar em pleno, a informação será integrada não havendo diferenças entre os valores constantes na gestão de stocks e a contabilidade, permitindo desta forma, colocar em funcionamento, o Inventário Permanente.

Refere ainda, que a AIRC neste momento, está focada na preparação da aplicação para a transição que irá ocorrer no dia 31.12.2017, do POCAL para o SNC. Sendo essa a sua grande preocupação neste momento, e daí a dificuldade que temos sentido, quando necessitamos de apoio.

Espera que novo sistema facilite na resolução de muitas das questões.

Termina, manifestando o seu agrado, pela evolução resultante das alterações em curso, as quais, irão permitir que todas as entidades trabalhem com o mesmo sistema contabilístico, facilitando muito o registo, o relato e sobretudo a análise, das demonstrações financeiras.

-----**SRA. VEREADORA MARGARIDA LOPES**-----

HOMENAGEM AO TENENTE CORONEL FRANCISCO PEDRO CURADO

A Sr.^a Vereadora Margarida Lopes informou que vai realizar-se no próximo dia 8 de Dezembro, uma cerimónia de homenagem ao nosso conterrâneo, Tenente Coronel Francisco Pedro Curado. Mais informou que esta homenagem será realizada pela Câmara Municipal de Mação em colaboração com a Câmara Municipal de Abrantes, Junta de Freguesia de Carvoeiro e Liga dos Combatentes de Abrantes. Esta iniciativa vai contar com a inauguração, pelas 16:00 horas, de uma exposição na antecâmara do Auditório do Centro Cultural Elvino Pereira onde vão estar expostos objetos que pertenceram ao Tenente Coronel Francisco Pedro Curado e em seguida teremos uma palestra sobre o mesmo.

Deixou o convite a todos os presentes para a participação no referido evento.

-----**SR. VEREADOR NUNO BARRETA**-----

ATIVIDADE “NINGUÉM ESTÁ SÓZINHO”

O Sr. Vereador Nuno Barreta informou que, no dia 28 de Novembro, a Ordem dos Enfermeiros, em parceria com a TSF vão estar em Mação das 09:00h às 17:00h, integrado na atividade denominada “Ninguém está Sozinho”, que consistirá na presença de uma unidade móvel de saúde onde serão feitos pequenos rastreios de saúde e a rádio estará presente para fazer a interação com a população. Mais informa que esta atividade tem início no dia 20 de novembro em Arcos de Valdevez, passando depois por Vieira do Minho, Ribeira de Pena, Freixo de Espada à Cinta, Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Poiares, Castanheira de Pêra, Sertã, Mação, Portel, Castro Marim, terminando em Odemira no dia 1 de dezembro.

Deixa o convite a todos para passarem na unidade móvel de saúde e fazerem os rastreios.

A Sr.ª Vereadora Margarida Lopes informou que a Câmara está a dar apoio a esta atividade e a unidade móvel de saúde ficará junto ao antigo quartel dos Bombeiros Voluntários de Mação.

O Sr. Presidente agradece ao Sr. Vereador Nuno Barreta, neste caso na sua qualidade de enfermeiro, pois sem a sua colaboração não teria sido possível fazer esta atividade em Mação.

. ----- **ENCERRAMENTO** -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar foi lavrada a presente acta que, depois de aprovada vai ser assinada na forma legal e que eu Maria Manuela Martins Filipe, Assistente Técnico, subscrevo e assino: